

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Tio Wiggily e o Gato Cheshire

O Tio Wiggily Longorelhas, o cavalheiro coelho, estava saltitando pela floresta um dia, imaginando que tipo de aventura teria, e ele estava pensando em Alice no País das Maravilhas e em que estranha festa de chá havia participado no dia anterior, quando a Lebre de Março destruiu o relógio do Chapeleiro porque os ponteiros sempre ficavam no horário do chá das cinco.

"Se algo assim vai acontecer comigo hoje," disse o tio coelho para si mesmo, "eu deveria ter trazido Enfermeira Jane Fuzzy Wuzzy junto, para que ela pudesse aproveitar a diversão. Vou seguir saltitando e se algo estranho começar, voltarei para buscá-la."

Então, ele continuou um pouco mais adiante, e, de repente, viu, deitado no caminho da floresta, um pedaço de queijo.

"Ha!" exclamou o Tio Wiggily. "Eu me pergunto se Jollie ou Jillie Raboo, as crianças ratos, deixaram isso cair da armadilha deles? Vou levar de volta para eles, eu acho." Ele pegou o pedaço de queijo, pensando em como o menino e a menina rato ficariam felizes em tê-lo de volta, quando, de repente, ele ouviu atrás de si uma voz perguntando:

"Oh, você encontrou? Estou tão feliz, obrigado!" e de baixo de um arbusto saiu um gato usando um grande sorriso na frente de sua face. O gato estendeu sua

garra e pegou o pedaço de queijo das mãos do Tio Wiggily.

"Oh! Isso é seu?" perguntou o cavalheiro coelho, surpreso.

"É queijo Cheshire; não é?" perguntou o gato.

"Eu"eu acredito que sim," respondeu o coelho. "Sim," ele adicionou enquanto olhava e se certificava, "é queijo Cheshire."

"Então, como eu sou o gato Cheshire, é meu. Gato Cheshire, conheça seu queijo! Queijo, conheça seu gato! Como vai? Tão feliz em te ver!" e o gato apertou as patas com o queijo como se o Tio Wiggily tivesse feito as apresentações.

"Eu suponho que está tudo bem," continuou o tio coelho.

"Claro que está!" riu o gato, sorrindo mais do que nunca.

"Estou tão feliz que você encontrou meu queijo. Eu estava com medo que a Lebre de Março tivesse pegado para aquela festa de chá boba das cinco. Mas fico feliz que ele não

tenha pego. No começo, eu te confundi com a Lebre de Março. Você se parece com ele, sendo um coelho."

"Meu aniversário não é em março, é em abril," disse o Tio Wiggily, fazendo uma reverência.

"Isso é melhor," falou o gato Cheshire. "Você fez um grande favor ao encontrar meu queijo, e eu espero poder retribuir um dia."



"Não mencione," disse o tio coelho, modesto e tímido, como sempre foi. Ele estava prestes a perguntar sobre Alice no País das Maravilhas quando o gato fugiu com o queijo.

"Não importa," pensou o Tio Wiggily. "Isso foi o começo de uma aventura, de qualquer forma. Me pergunto qual será a próxima parte?" Ele não teve que esperar muito. De repente, enquanto caminhava pela floresta, apoiando-se em sua muleta listrada de vermelho, branco e azul, houve um farfalhar nos arbustos e de lá saíram muitos ratos famintos.

"Ah, ali está ELE!" gritou um rato, agarrando o Tio Wiggily pelas orelhas.

"Sim, e na hora certa, também!" gritou outro, pegando o coelho pelas patas. "Para dentro de nossa toca com ELE antes que a ratoeira venha e leve ELE de nós!"

Com isso, os ratos, dos quais havia cerca de quinhentos e dezesseis, começaram a arrastar o Tio Wiggily por um buraco no chão, e antes que ele percebesse, estavam dentro de uma sala de madeira em uma casa subterrânea e trancaram a porta, levando a chave.

"O que isso significa?" gritou o tio coelho. "Por que me tratam assim?"

"ELE pode falar!" gritaram vários ratos, surpresos.

"Claro que posso!" exclamou o Tio Wiggily, seu nariz rosa brilhando. "Mas por que me chamam de ELE?"

"Porque você é um pedaço de queijo," disse um rato, "e sempre chamamos queijo de ELE."

"Queijo? Eu, queijo?" perguntou o Tio Wiggily, atônito.

"Claro," gritou o maior rato de todos. "Você é queijo Cheshire. Por que, você perfuma todo o quarto! Estamos

tão famintos por você. Achamos que o merceiro tinha esquecido de enviar você. Mas agora está tudo bem. Oh, que refeição deliciosa nós vamos ter. Amamos queijo Cheshire," e os ratos na sala com o Sr. Longorelhas olharam muito famintos para o tio coelho"muito famintos mesmo.

"Oh, o que devo fazer?" pensou o Tio Wiggily. "Agora vejo o que aconteceu. Quando peguei o pedaço de queijo Cheshire do gato Cheshire, um pouco do perfume deve ter grudado nas minhas patas. Os ratos sentiram isso e pensaram que eu sou ELE. ELE!" murmurou o cavalheiro coelho. "Como se eu fosse um jogo de pega-pega! ELE!" Os ratos na sala trancada estavam muito ocupados, tirando suas facas de queijo e pratos, e o pobre Tio Wiggily mal sabia o que fazer com esta aventura desagradável acontecendo com ele, quando, de repente, bem no meio da sala, apareceu uma grande boca sorridente, com um sorriso alegre espalhado por toda ela. Era apenas um sorriso, e nada mais.

"Oh!" exclamou o Tio Wiggily, surpreso. "Oh!" Com isso, todos os ratos olharam para cima e, vendo o sorriso, um exclamou:

"Eu sinto o cheiro de um gato! Oh, ai de mim! Sinto o cheiro de um gato!"

Então, de repente, o sorriso cresceu mais e mais. Depois, um nariz pareceu crescer do nada, então alguns bigodes, depois um par de olhos brilhantes, e então orelhas"uma cabeça, pernas, garras e um corpo, e finalmente lá estava o gato Cheshire no meio dos ratos.

"Fora, ratos," miou o gato Cheshire. "Fora!"

"Como você entrou aqui?" perguntou um rato.

"Sim, nos diga!" ordenou outro. "Como você entrou pela porta trancada?"

"Pelo buraco da fechadura," disse o gato Cheshire.

"Mandei meu sorriso primeiro, e então foi fácil para meu corpo seguir. Agora, saiam e deixem o Tio Wiggily em paz!" e com isso, o gato sorriu mais do que nunca, mostrando dentes tão afiados que os ratos rapidamente destrancaram a porta e fugiram, deixando o tio coelho bem seguro.

"Alice no País das Maravilhas, de maneira mágica, soube dos problemas em que você estava," disse o gato Cheshire, "então ela me enviou para ajudar você, o que eu fiquei feliz em fazer, já que você me ajudou. Meu queijo Cheshire, que você encontrou para mim quando eu o tinha perdido, foi muito bom!"

Então, o Tio Wiggily saltitou de volta para seu bangalô, e o gato foi ver Alice.